

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Juliana Moi Silva dos Santos	2010
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Maria Lucia Lebrão	Silvia Regina Secoli
Título:	Title:
PREVALÊNCIA DO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAIIS E GASTROPROTETORES EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	NON-STEROIDAL ANTI-INFLAMATORIES AND GASTROPROTECTORS USE PREVALENCE IN THE ELDERLY FROM THE CITY OF SÃO PAULO
Resumo:	
Introdução: Os antiinflamatórios não-esteroidais (AINEs) são amplamente utilizados por idosos. Todavia, o uso pode aumentar o risco de complicações gastrintestinais, fato que pode ser prevenido no uso de terapia combinada com gastroprotetores (TC), quais sejam: inibidores da bomba de prótons ou antagonistas histaminérgicos (H2).Objetivos: verificar a prevalência do uso de AINEs e fármacos gastroprotetores em idosos do município de São Paulo e comparar o grupo submetido a monoterapia (M) com AINEs ao grupo de TC quanto as variáveis sócio-demográficas-clínicas. Método: estudo transversal, parte do Estudo SABE – Saúde, bem estar e Envelhecimento. A amostra foi composta por 1.115 idosos de 65 anos ou mais, reentrevistados no ano de 2006. Os fármacos foram classificados de acordo com o sistema de classificação Anatômico Terapêutico Químico. Utilizou-se na análise dos dados estatística descritiva e teste do chi-quadrado de Pearson com correção de Rao-Scott para comparação dos grupos. Resultados: A prevalência do uso de AINEs foi de 4,7% e de TC foi de 1,1 %. Em ambos os regimes terapêuticos houve predomínio do sexo feminino (M:80,3%;TC:79,7%), presença de doença ósteo-articular (M:58,3%; TC:64,4%) e ausência de doença cardiovascular (M:81,8%; TC:72,4%). Observou-se que 75,7% do grupo M encontra-se na faixa etária de 65 e 74 anos, enquanto que no grupo TC, 57,5% apresentava 75 e mais. A comparação apontou que houve diferença entre os grupos M e TC na variável idade (p=0,046). Conclusão: A prevalência do uso de TC é baixa, considerando que para indivíduos idosos o uso de AINEs requer obrigatoriamente TC. As mulheres e em especial portadoras de doenças osteo-articulares foram as maiores consumidoras dos fármacos, em consonância com estudos prévios. Os idosos mais idosos (75 e mais) utilizaram mais a TC, aspecto que pode ter relação com maior numero de co-morbidades, uso de múltiplos fármacos e zelo dos prescritores.	
Summary:	
Introduction: non-steroidal anti-inflammatories (NSAIDs) are widely used by the elderly. However, its use may increase the risk of gastrointestinal complications, a fact wich can be prevented in the use of co-prescriptions (CO), wich are: proton pump inhibitors or histamine- 2 receptor antagonists. Objective: to verify NSAIDs and gastroprotective agents prevalence in the elderly from the city os São Paulo and compare the group submitted to the monotherapy (M) with NSAIDs and the CO group as the social-demodraphic-clinical variables. Methods: a cross sectional study, part of the SABE Study- Health, welfare and Aging, conduced by using data from 1.115 individuals with 65 years and more, interviewed in 2006. The medications were classified according to the Anatomical Therapeutic Chemical system. To the data analysis, descriptive statistic were performed and testing of chi-square of Pearson with correction of Rao-Scott for comparison of groups. Results: NSAIDs use prevalence was 4,7% and CO was 1,1%. In both of therapeutic regimes there was a predominance of female gender (M: 80,3%; CO: 79,7%), presence of musculoskeletal disease (M: 58,3%; CO: 64,6%) and absence of cardiovascular disease (M: 81,8%, CO: 72,4%). It was observed that 75,7% of M group were in age of 65 to 74 years, while the CO group, 57,5%, presented 75 and more. The comparison showed that the difference among M and CO groups were in the variable age (p=0,046). Conclusions: There is a low prevalence of CO use, whereas for elderly the use of NSAIDs requires compulsorily CO. Women and in a particular sufferinf for musculoskeletal disease were largest consumers of medication in agreement with previous studies. The elderly more elderly (75 and more) used more CO, which may have a relation with greater number of co-morbities, use of multiples medications and zeal of physicians.	
Palavra-chave:	Keywords:
idoso, agentes antiinflamatórios, farmacoepidemiologia	aged, anti-inflatory agents, pharmacoepidemioly